

**Anais do 6º Interprogramas de Mestrado
da Faculdade Cásper Líbero
(São Paulo, SP, 5 e 6 de novembro de 2010)
ISSN: 2176-4476**

Texto original como enviado pelo/a autor/a

**MÍDIAS SOCIAIS *BLOGS* E PARLAMENTARES ESTADUAIS:
UMA ANÁLISE DE SUA UTILIZAÇÃO PARA INTERAÇÃO COM A
SOCIEDADE AMAZONENSE¹**

Jonária França da Silva²

Resumo

Este trabalho visa analisar como os parlamentares do Amazonas utilizam a ferramenta *blog* para interagir com a sociedade. Fundamenta-se no estudo de mídias sociais digitais, ciberespaço, comunicação pública e reconfiguração do espaço midiático. Pretende-se avaliar se existe retorno do público, averiguar a linguagem aplicada nos *blogs*, investigar seus impactos na vida política dos parlamentares e dos eleitores. Utilizaremos a metodologia hipotético-dedutiva e funcionalista para fazer investigação analítica e comparativa dos *blogs* com aplicação de questionários, entrevistas e avaliação quali-quantitativa.

¹Jonária França da Silva é aluna do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam); jonariafranca@gmail.com.

²Trabalho de pesquisa de Mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas sob a orientação da profa. Dra. Denize Piccolotto Carvalho Levy; submetido ao 6º Interprogramas de Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero 2010.

Palavras-chave: Mídias Sociais Digitais; *Blogs*; Parlamentares Estaduais do Amazonas; Sociedade; Tecnologia da Informação e Comunicação (*TIC*)

El presente trabajo tiene como objetivo analizar cómo los parlamentarios del Amazonas se utilizan de la herramienta *blog* para interactuar con la sociedad. La investigación está basada en el estudio de las medias digitales sociales, en la comunicación del ciberespacio, comunicación pública y en la reconfiguración de los espacios mediáticos. Tiene la pretensión de evaluar si hay comentarios del público, examinar el lenguaje utilizada en los *blogs*, investigar sus impactos en la vida política de los legisladores y los votantes. En la metodología utilizaremos el método hipotético-deductivo y funcionalista para hacer una investigación analítica y comparativa de los *blogs* con aplicación de los cuestionarios, entrevistas y evaluación cualitativa y cuantitativa.

Palabras clave: Medias Digitales Sociales, *Blogs*, de Estado Parlamentario de Amazonas, Tecnología de la Información y Comunicación (*TIC*).

Introdução

Hoje várias atividades já não mais conseguem ser desenvolvidas sem o uso da internet. Essa poderosa ferramenta de comunicação criou um novo paradigma, portanto, velhas fórmulas onde a mensagem é enviada do emissor ao receptor, que por sua vez a recebe sem poder fazer modificações de sentido, não mais funcionam.

Na comunicação em rede, especialmente, nas mídias sociais digitais, esse modelo reducionista tornou-se ultrapassado. A nova perspectiva comunicacional exclui a unilateralidade na comunicação existente entre políticos e cidadãos, que com o advento da internet passam a encontrar canais de aproximação.

Os primeiros, para divulgação e prestação de contas com a sociedade. Já os cidadãos, na cobrança de posturas coerentes, promovendo o estado democrático, direito estabelecido na Constituição Federal.

Nesse sentido, a internet tem assumido um papel cada vez mais importante na política e, principalmente, na vida dos políticos. Com a popularização das mídias sociais digitais, aos poucos eles passaram a adotar ferramentas como *blogs* para se relacionar e interagir com a sociedade.

O exemplo mais recente da utilização desse recurso comunicacional de aproximação entre o político e a sociedade é o do atual presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Barack Obama. Após intenso uso das ferramentas da chamada *web 2.0*, em sua campanha política eleitoral, em 2008, ele conquistou a vaga de presidente. (GRAEFF, 2009).

Pode-se dizer que a estratégia adotada por Barack Obama impulsionou a popularização do uso das mídias sociais digitais entre os políticos. No Brasil, tal interesse resultou, inclusive, em discussões no Congresso Nacional sobre a liberação ou não de *blogs* como meio de divulgação dos candidatos nas eleições de 2010.

Ao tornarem-se conhecidas, as mídias sociais digitais passaram a ser o mais novo alvo dos políticos. Hoje, é quase impossível encontrar um deles, principalmente os mais atentos a essa mudança na forma de comunicação, que não possuam *Orkut*, *Twitter*, *blogs*, entre outros.

No Amazonas, esse fenômeno está cada vez mais presente no cotidiano dos políticos e já começa a ganhar força entre os 24 deputados estaduais. É possível observar isso por meio das páginas dos *blogs*, onde a maioria deles demonstra desconhecer o potencial dessas ferramentas.

O encantamento pela internet por parte dos parlamentares é notório, já que esta amplia as possibilidades de interação e a aproximação com a sociedade, entretanto, o mau uso das ferramentas disponíveis na rede das mídias pode provocar o afastamento do público.

Portanto, as mídias sociais digitais que poderiam servir como meio para aproximar o cidadão de seu representante de maneira que promovesse a interação e a troca de ideias para a melhoria da sociedade amazonense com abertura de um espaço democrático, tornam-se ferramentas apenas de divulgação das ações políticas.

É dentro dessa perspectiva que a pesquisa intitulada *Mídias sociais blogs e parlamentares estaduais: uma análise de sua utilização para interação com a sociedade amazonense* se propõe a estudar a arquitetura e a utilização da ferramenta *blog* pelos deputados estaduais do Amazonas, tendo como objeto as mídias sociais *blogs* e os parlamentares estaduais do Amazonas que fizerem uso de tal ferramenta.

O trabalho visa conhecer como parlamentares e cidadãos interagem através dessa ferramenta. Pretende-se com isso, estabelecer os critérios pelos quais os deputados estaduais recorrem aos *blogs* para interagir com a sociedade, avaliar se existe ou não retorno de ambas as partes a partir dos comentários postados nas páginas dos *blogs*.

Com esse estudo será averiguado ainda a linguagem aplicada nos *blogs* dos deputados assim como, o que as pessoas com acesso a tais ferramentas pensam sobre as mesmas.

Ainda serão identificados, a partir da aplicação das técnicas de coletas de dados, quais os impactos que os *blogs* a serem pesquisados possam estar causando na vida política tanto dos parlamentares quanto dos cidadãos que os acessam.

Hipóteses levantadas

No Amazonas, entre os deputados estaduais que possuem *blogs*, supõe-se que nem sempre essas ferramentas são bem aplicadas, isso porque por algum motivo os parlamentares fazem pouco uso dos recursos para interagir com a sociedade.

Quando utilizam os recursos disponíveis nas páginas dos *blogs*, esquecem de incluir elementos que possibilitem a troca de informação, como o fácil o acesso aos espaços destinados aos comentários, o que dificulta a interação.

Por conta dessas dificuldades, supõe-se que os *blogs* dos deputados estaduais do Amazonas servem praticamente apenas como espaço para autopromoção ou divulgação das ações dos mesmos. Pressupõe-se ainda que os *blogs* necessitem ampliar os espaços para a democracia através da interação com o público para promover a cidadania.

Métodos e técnicas

O trabalho utilizar-se-á da metodologia hipotético-dedutivo e indutivo, pois nele se trabalha com a hipótese de que os deputados utilizam as mídias sociais digitais *blogs* para interagir com a sociedade, no entanto, carecem melhorar a linguagem dos recursos comunicacionais das mesmas para motivar essa interação. Com esses métodos será possível observar os fenômenos que possam causar tais barreiras.

Usar-se-á a pesquisa do tipo bibliográfica e o de método de procedimento será estudo de caso analítico, comparativo e descritivo, com vistas a determinar como cada um dos deputados que possuem *blogs* utilizam essas ferramentas e quais são as suas finalidades.

A pesquisa irá proceder ainda através do método histórico para situar o leitor no tempo e no espaço sobre as formas anteriores de interação entre políticos e a sociedade.

O método funcionalista também estará presente no trabalho, uma vez que, a pesquisa trata da função que as ferramentas comunicacionais *blogs* podem exercer perante a sociedade, em se tratando da interação com os membros do Poder Legislativo Estadual. Esse método ajudará na interpretação dos dados obtidos a partir dos levantamentos sobre os *blogs*. A pesquisa será quali-quantitativa.

Uma das ferramentas a ser usada será a de entrevista semi-estruturada do tipo focalizada, num universo envolvendo os 24 deputados estaduais. Tal coleta será para conhecer quantos deles usam as mídias sociais *blogs* e indicar os motivos que os levam a recorrer a essas ferramentas.

Desse total de deputados entrevistados tirar-se-á uma amostra para subsidiar a análise comparativa das respostas com a aplicação prática nos *blogs*, incluindo sua arquitetura e a existência ou não de interação.

Na parte que envolve os cidadãos, serão aplicados 100 (cem) questionários com 10 (dez) perguntas, sendo 7 (sete) abertas e 3 (três) fechadas, entre as pessoas que visitam o Poder Legislativo nos dias em que ocorrem as sessões plenárias (de terça-feira a quinta-feira) para conhecer, entre outras coisas, o que eles pensam sobre o uso da ferramenta *blog* pelos parlamentares, se os mesmos costumam ter acesso à rede e se interagirem com seus representantes.

Outros 50 (cinquenta) questionários serão enviados por *e-mail* aos cidadãos que tenham feito algum tipo de interação com os deputados, seja por *e-mails*, mídias sociais *blogs* ou pelo *site* institucional da ALE/AM. Esses contatos serão fornecidos pela assessoria dos parlamentares.

O trabalho será desenvolvido nos gabinetes dos deputados, na galeria da Assembleia Legislativa e, via e-mail, com o público que interage com os deputados da ALE/AM. Por fim, estudar-se-á através de gráficos, se há interesse por parte da sociedade em interagir e participar mais da vida política por meio de acompanhamento através das mídias sociais, com destaque para os *blogs*, existentes na ALE/AM.

Referencial teórico

Adaptando-se de Moherdauí (2007), a internet é um conjunto de recursos tecnológicos que coloca uma enorme quantidade de informação e possibilidade de serviços diversificados à disposição de qualquer cidadão que possui computador. Sua origem ocorreu nos Estados Unidos da América, durante a Guerra Fria.

Pinho (2003) complementa o contexto histórico do surgimento da internet ao citar que o termo surgiu da expressão inglesa INTERaction or INTERaction between computer NETworks.

Na época, ainda de acordo com o autor, o objetivo maior da nova ferramenta comunicacional era interligar, através de uma rede, com os militares envolvidos na guerra. Com esse mecanismo, os mesmos se comunicavam sem correr risco da base inimiga ter acesso aos conteúdos das informações.

A internet já nasce, portanto, como a rede das mídias. Hoje, centenas de computadores interligados entre si permitem que pessoas do mundo inteiro mantenham contato constantemente.

A expansão da rede mundial de comunicação tem influenciado pessoas físicas e jurídicas a adotarem as ferramentas da web 2.0 como novas formas de comunicação. Entre os membros dos poderes legislativos essa prática já é realidade também.

Da mesma forma, existem Casas Legislativas como a Câmara de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas Gerais, que já aderiu ao *Twitter*, por exemplo, assim como a Câmara dos Deputados, em Brasília, que também está inserida nesse contexto com a utilização de mídias sociais digitais, disponibilizando espaços para que o cidadão interaja com o parlamento, seja sugerindo, criticando, opinando ou cobrando melhorias para a sociedade.

O uso desses recursos é considerado por Marques e Miola (2007) como novas formas de utilização, por parte das Casas Legislativas, de ferramentas deliberativas que favorecem a participação dos cidadãos.

No Amazonas, a iniciativa de aderir às mídias sociais digitais não partiu da instituição, mas sim de parlamentares da 16ª legislatura (2007-2011), como o deputado Luiz Castro (PPS), que possui *Twitter*, *Orkut*, *site pessoal*. A deputada Conceição Sampaio (PP) e o deputado Angelus Figueira (PV) adotaram o *blog* como ferramenta de divulgação e interação com a sociedade e, os demais se dividem entre os sites pessoais e *Orkut*.

Sites com informações sobre políticos e candidatos não são novidade no Brasil. A Transparência Brasil (<http://WWW.transparenciabrasil.org.br>) – organização não governamental comprometida com o combate à corrupção na política – por exemplo, mantém o *site* “Excelência” (<http://excelencias.org.br>), com informações sobre ocupantes de vagas no Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais das principais capitais. (GRAEFF, 2009, p.49).

É possível observar a partir desse contexto citado pelo autor que as informações sobre as ações desenvolvidas pelos parlamentares estaduais estão mais acessíveis por conta da internet e pela disseminação das mídias sociais digitais, embora o público ainda seja restrito por uma série de fatores que não cabe enumerá-los nesse momento.

Durante muitos anos, na Assembleia do Amazonas, assim como na maioria das Casas Legislativas Estaduais do Brasil, a divulgação do trabalho dos parlamentares era feita, principalmente, pela grande imprensa, ou seja, a escrita.

Até o começo da década de 90, a ALE/AM contava basicamente com jornalistas dos principais jornais de Manaus, no sistema denominado de credenciamento, onde os profissionais de fora cobriam as discussões feitas no Plenário Ruy Araújo, faziam as matérias e as publicavam em seus respectivos matutinos.

Hoje, porém, é diferente. Além de a ALE/AM possuir seus próprios profissionais para confeccionar os *releases* que são enviados para os veículos de circulação em Manaus e no interior, ainda possui seus próprios instrumentos de divulgação – o jornal impresso a Voz do Parlamento, a revista Assembleia em Ação, o *site* institucional www.aleam.gov.br e a TV ALE, transmitida em canal fechado pela empresa Net.

Criada no final dos anos 90 com o objetivo de ser apenas uma produtora de vídeo-releases, a TV Assembleia atravessa, atualmente, uma fase de consolidação de metas bem mais audaciosas do que no seu início. Ao divulgar as ações parlamentares e a influência que elas passam a ter na vida da população, a TV ALE cumpre a disposição de ser um instrumento, dentro da comunicação, de interatividade entre o Poder Legislativo e a sociedade. (ASSEMBLEIA EM AÇÃO, 2009, p.12).

Todos esses meios comunicacionais abrem espaço para os 24 deputados estaduais divulgarem suas atividades parlamentares, com matérias jornalísticas que vão dos projetos apresentados, votados e aprovados em plenário quanto sobre a visita dos mesmos aos municípios do interior ou outro tipo de ação promovida.

Há ainda espaço para divulgação de matéria de interesse do governo. Mesmo assim, há uma tendência pelo uso das mídias sociais entre os parlamentares estaduais.

A comunicação é vista como um elemento indispensável para a existência dessa esfera pública. E o sistema de comunicação mantido pela própria instituição legislativa é entendido como um antídoto à desinformação do público sobre o Legislativo, que comprometeria a legitimidade da representação popular e do mandato parlamentar. (LEMOS, CARLOS e BARROS, 2009, p.9)

Os espaços comunicacionais são de suma importância para o desenvolvimento democrático, pois permitem ao público o acesso às informações sobre o trabalho dos representantes do povo.

No entanto, esse fazer democrático perde um pouco de sua função quando se observa que a sociedade permanece sem participar do processo político, ficando sua participação limitada apenas ao momento da escolha do representante, ou seja, ao voto no dia da eleição.

Para Queiróz, Manhanelli e Barel (2007), é através das ferramentas comunicacionais que o candidato procura o convencimento de seu eleitorado:

A informação é ponto vital para qualquer ator político, como no cenário corporativo, é necessário conhecer e comunicar-se com o público com quem se deseja interagir, seja para a venda de produtos ou serviços, como no caso corporativo, ou com relação a pedidos de voto de campanhas eleitorais. (QUEIRÓZ, MANHANELLI e BAREL, 2007, p.90)

Partindo desse pressuposto e, utilizando-se do conceito de Lenhard (1971), o qual cita a interação como ação social de duas ou mais pessoas, pode-se dizer que o uso das mídias sociais pelos deputados estaduais passa a ser visto como um elemento redutor do distanciamento entre o público e o político.

Conforme Cabral (2002), na era da comunicação, a internet, como destacado veículo de comunicação, pode ser o fator a maximizar os direitos de cidadania e potencializar seus diferentes contornos espaciais. Sobre essas possibilidades a partir do uso da internet, Queiroz, Manhanelli e Barel (2007) asseguram que a internet é convergente.

... “tudo e todos” estão na rede, os meios de comunicação tradicional estão na www, os políticos – espontaneamente ou forçosamente estão conectados e os cidadãos estão navegando....Neste início do século XXI, a internet começa configurar um novo processo real de socialização da política e inaugura a possibilidade de ampliar a democracia. Ampliar a participação formal e real dos cidadãos na política é a tarefa da rede. (QUEIRÓZ, MANHANELLI e BAREL, 2007, p.159).

Portando, a maximização dos direitos de cidadania sugerida por Cabral (2002) e reforçada por Queiróz, Manhanelli e Barel (2007) pode obter grande impulso a partir da expansão da rede mundial de comunicação, especialmente com o aumento do uso de *blogs*, *Orkut* e *Twitter* pelos representantes do povo.

Embora as mídias sociais digitais estejam em evidência, elas não são recentes. Na realidade, elas acompanharam a evolução do homem e na medida em que se desenvolveram, foram sendo aprimoradas e hoje, fazem parte intrinsecamente da vida cultural da sociedade midiaticizada.

Essa nova estrutura da sociedade em rede ainda em processo de formação é chamada de cibercultura por Lemos (2008). Segundo ele, essa sociedade está estruturada através de uma conectividade telemática generalizada, na qual o poder de comunicação é ampliado tendo em vista a possibilidade da troca de informação da mais as várias formas.

Uma das formas de troca de informação na internet é através do uso das mídias sociais, onde os indivíduos interligados por meio da rede de computadores são capazes de interagirem, trocarem experiências, enfim, compartilham informações.

Tomando como base o pensamento de Castells (1999), as mídias constituem a nova morfologia social e, mesmo que elas tenham existido em outros tempos e espaço, o novo paradigma da tecnologia fornece base material para a expansão da estrutura social.

Lèvy (1996) exemplifica a importância dessa base ao fazer uma comparação entre os diversos sistemas de registro e a transmissão (tradição oral, escrita, registro audiovisual e mídias digitais). Segundo o autor, ambos constroem ritmo, velocidade ou qualidades de história diferente.

Para exemplificar essa estrutura Lèvy (1996) compara a construção de uma ferrovia que, na concepção dele, serve para aproximar as cidades ou regiões por meio dos trilhos. Esses trilhos seriam a base da conexão entre um lugar e outro.

Nesse sentido, as cidades que não estivessem interligadas, conseqüentemente estariam desconectadas das demais, assim como, as pessoas que não costumam andar de trem consideram apenas a questão da distância, sem pensar nessa interligação como forma de aproximação.

Entre o público sem acesso às mídias sociais digitais dos deputados estaduais do Amazonas o distanciamento é aparentemente amplo, no entanto, quem tem acesso aos *blogs* dos parlamentares, por algum motivo, não as estão utilizando como ferramenta de interação, portanto, da mesma forma permanecem fora do contexto.

Nesse caso, a falta da interação faz o cidadão deixar de contribuir com o exercício democrático, prática essencial na política, uma vez que:

Na interação social estão em jogo significados, atribuídos por várias pessoas às ações, e *expectativas* em relação às ações que resultarão da definição da situação por outra pessoa. Além do que quero e sinto, é fator fundamental da minha atuação social, aquilo que espero que os outros façam em virtude do que querem e sentem numa situação que me inclui. Expectativas em círculo são, portanto,

fatores fundamentais da interação social, e teremos de nos perguntar por que elas são possíveis. (LENHARD, 1971, p. 64).

Para Cremades (2009), na sociedade democrática, a participação do cidadão, o que inclui a interação entre pessoas comuns e seus representantes junto ao poder público, promove a cidadania ativa.

O poder dos cidadãos é denominado de micropoder pelo autor, o qual contagia o sistema político com a interatividade promovida a partir do aparato tecnológico disponível na internet, possibilitando a transitar do unidirecionamento (poder político aos cidadãos) para o bidirecionamento (dos cidadãos ao poder político e deste aos cidadãos).

A contribuição maior desse micropoder seria a promoção do diálogo social entre cidadãos e poderes públicos. “O diálogo social pode, assim, converter-se, através das novas tecnologias, em peça-chave de um novo modelo democrático mais relacional e dialógico, ou seja, mais interativo”. (CREMADES, 2009, p. 28).

Portanto, conforme Marques (2007), o uso de instrumentos disponíveis na internet gera efeitos sobre a representação política e sua utilização pode ser empregada para aperfeiçoar a relação entre políticos e cidadãos.

Considerações

A nova perspectiva comunicacional exclui a unilateralidade na comunicação existente entre políticos e cidadãos, que com o advento da internet passam a encontrar canais de aproximação. Seja para divulgação e prestação de contas com a sociedade ou para a cobrança de posturas coerentes, os recursos disponíveis na rede mundial de computadores podem possibilitar, se bem aplicados, a ampliação da democracia a partir de uma participação mais efetiva dos cidadãos.

Nesse sentido, o aprimoramento do uso de *blog* é uma alternativa para essa ampliação democrática. Através dessa ferramenta tanto o parlamentar quanto o cidadão podem interagir, trocando idéias ou discutindo propostas de interesse da sociedade.

Esse estudo permitirá conhecer quais dos 24 deputados estaduais aderiram à nova forma de comunicação através da internet, assim como, consentirá saber se a ferramenta *blog* serve de instrumento de interação entre a sociedade e os políticos pesquisados.

Sabe-se que as mídias sociais digitais estão contribuindo para ampliar e aprofundar esse contato entre políticos e cidadãos, no entanto, é preciso conhecer como os deputados e cidadãos se vêem como interlocutores desse processo, permitindo assim, avaliar quais os ganhos e obstáculos que apontam para uma participação política mais efetiva.

Referências

- ASSEMBLEIA EM AÇÃO. Manaus: Assembleia Legislativa do Amazonas. Ed. 03, fev. 2009. 12 p.
- CABRAL, P. *A cidadania virtual na era da comunicação*. IN: RIBEIRO, Júlio César de Moraes e outros. Premio Luiz Eduardo Magalhães: A Educação do Futuro: O Caminho para a Sociedade do Conhecimento & Reforma do Estado: Estado Mínimo. Estado Máximo. Estado Democrático. 4ª Ed. Brasília, DF. Instituto Tancredo Neves, 2002. 115-140 pp.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1
- CREMADES, J. *Micropoder: a força do cidadão na era digital*. Tradução de Edgar Charles. São Paulo, Senac, 2009.
- GRAEFF, A. *Eleições 2.0: A internet e as mídias sociais no processo eleitoral*. São Paulo. Publifolha, 2009, série 21.
- LEMOS, A. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 4ª ed. Porto Alegre, Sulina, 2008.
- LEMOS, C. R. F; CARLOS, M. de B.; BARROS, A. T. *Tv Câmara, Tv pública?: as TVs legislativas na transição para a plataforma digital*. Disponível em: http://www.fafich.ufmg.br/compolitica/anais2007/gt_csc-claudia.pdf. Acesso em 29 de abril. 2009.
- LENHARD, R. *Sociologia Geral*. São Paulo. Livraria Pioneira, 1971.
- LÉVY, P. *O que é o virtual*. São Paulo: Editora 34, 1996.
- MARQUES, F. P. J. A. *Internet e oportunidades de participação política - Um exame dos websites de senadores brasileiros e norte-americanos*. Revista Fronteira, v. IX, p.155-

166,007.

MARQUES, F. P. J. A. ; MIOLA, Edna . Internet e Parlamento - Um estudo dos mecanismos de participação oferecidos pelo Poder Legislativo através de ferramentas online. E-Compós (Brasília), v. 9, p. 1-20, 2007.

MOHERDAUI, L. *Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on-line*. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo. Senac, 2007.

PINHO, J. *Relações públicas na internet*. São Paulo, Summus, 2003.

QUEIROZ, A.; MANHANELLI, C.; BAREL, M. S. (Org). *Marketing Político: do comício à internet*. São Paulo: ABCOP – Associação Brasileira de Consultores Políticos, 2007.